

CONSCIN SERTANEJA NORDESTINA (PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin sertaneja nordestina* é a pessoa, homem ou mulher, ressomada no sertão do Nordeste Brasileiro, caracterizada pelo estilo de vida rústico advindo de vida em território árido com escassez dos recursos básicos de sobrevivência, educação e desenvolvimento pessoal, podendo sucumbir aos ditames mesológicos ou tirar proveito evolutivo da condição vivenciada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O primeiro prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu igualmente no Século XIII. O termo *sertão* tem origem controversa, vem do idioma Latim, *desertanu*, “região agreste, afastada dos núcleos urbanos e das terras cultivadas”. Surgiu no Século XV. O termo *nordeste* deriva do Francês, *nord*, “norte”, e *est*, “este”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ina* provém do Latim, *inus*.

Sinonimologia: 1. Conscin interiorana nordestina. 2. Conscin sertaneja nordestinense. 3. Personalidade humana sertaneja nordestina.

Neologia. As duas expressões compostas *conscin sertaneja nordestina inconsciente* e *conscin sertaneja nordestina lúcida* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Conscin litorânea. 2. Conscin praia. 3. Conscin sulista. 4. Conscin sertanista.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* do sertanejo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à geopolítica da Parassociologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Grupocarmalidade: destinos entrelaçados*.

Coloquiologia: a conscin *tabaroa* nordestina.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal nordestino; o holopensene pessoal interiorota; o holopensene grupal belicista; o holopensene escravagista; o holopensene religioso; o holopensene autovitimizador; o holopensene da mágoa; o holopensene do orgulho; o holopensene da vingança; o holopensene do homem da terra; o holopensene da autescravidão; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os fixopensenes; a fixopensenidade; a intoxicação pensênica; a desassim geradora de lucidez pensênica a favor das reciclagens intraconscienciais.

Fatologia: o regionalismo desencadeando a interiorose; o Rio São Francisco facilitador da chegada dos desbravadores ao sertão; a guerra político-religiosa de Canudos devastando a população nordestina; a fuga da seca pelos nortistas imigrantes; o poder dos coronéis do sertão; o canção; o jegue enquanto personagem da paisagem sertaneja; a casa de farinha; a roça; a rapadura com farinha acompanhando o trabalhador da roça; a chegada do imigrante europeu no interior do sertão nordestino causada pelo cultivo da cana de açúcar nas terras litorâneas; o cultivo do milho; a cultivo da mamona; a dependência dos recursos naturais; o significado da banha de porco e do

toucinho na alimentação do sertanejo; o pequeno plantio do feijão para consumo próprio; o incentivo do governo brasileiro para plantio de feijão em larga escala; a safra frustrada pela seca; o trabalho do imigrante na safra para angariar recursos financeiros e mudar-se para São Paulo; o aproveitamento da mão de obra barata do nordestino para construção das cidades; a ilusão da conquista de riqueza na cidade grande; as favelas das capitais brasileiras originadas da migração nordestina; a radiola; as músicas de sucesso tocadas no rádio; a cama de vara protegendo contra a cobra cascavel; o jirau; a rede; a esteira; o teto de carnaúba; a palha de coco ou couro de boi servindo de teto; a cisterna de água sendo riqueza da família; o forró; o violão nas serenatas em noite de lua cheia; o triângulo; o costume de “passar a bolsa” entre os cavalheiros para patrocinar a festa; o dinheiro mofado dentro do colchão pelo “canguinha”; o guabiru; a “venda” sendo o supermercado da localidade; o dia da feira sendo o mais importante da semana; a arte das rimas e versos improvisados; o pé de umbu; o tamborete; o pião; o pote de barro para guardar a água; o casamento arranjado para conservar a família; o conservantismo; rotina rotineira; o alfabeto nordestino; a rotina mecânica; a crença da religiosidade enquanto tábuas de salvação dos males do mundo; as festas religiosas; a busca de diamantes; os causos de “assombração”; o passeio na bruaca do jogue; o pé de mandacaru; a *Internet* quebrando a interiorose; o acesso à comunicação influenciando positiva e negativamente os “confins do mundo”; o preço da neorrotina; a heresia e a iconoclastia necessárias para compreensão de neoverpons pela conscin sertaneja nordestina; a hipótese do infiltrado cosmoético otimizando o desenvolvimento intelectual local; o conflito de paradigma; a saída da interiorose desencadeando a recuperação de cons; o retorno ao grupocarma familiar levando os frutos evolutivos; a ressonância no sertão nordestino desenvolvendo a resiliência no intermissivista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a geoenergia; o belicismo presente no padrão das consciexes na região identificado a partir de projeções lúcidas e da análise dos fatos; o heterassédio gerado a partir do autassédio da culpa e do medo no rompimento com o modo de vida do grupocarma familiar; a repercussão das amizades evolutivas no extrafísico da região de origem, a partir da interassistência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideias-interesses* dos grupos afins.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) motivando a saída homeostática do grupo e o autocompromisso com a assistência multidimensional.

Teoriologia: a *teoria da reurbex* explicando o renascimento em zona de conflito bélico; a *teoria da evolução grupal*; a *teoria do Curso Intermissivo* (CI) trazendo sentido às ideias inatas de liberdade.

Tecnologia: a *técnica da convivência sadia*; a *técnica do perdão*; o uso da *técnica da reciclagem intraconscienical* (recin) para qualificação da assistência ao grupocarma; a *técnica da tenepes* na interassistência multidimensional.

Voluntariologia: os *voluntários do sertão*; o *voluntariado conscienciológico* otimizando a recuperação dos cons magnos e reciclagem da postura interiorota.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoespertologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo do exemplarismo vanguardista*; o *efeito da honestidade, antidesperdício e busca de novas possibilidades no grupocarma familiar*; o *efeito da autocosmo-*

ética da conscin intermissivista na aceleração evolutiva do grupocarma; o efeito das guerras no holopensene local; o efeito reurbanizador da educação.

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas a partir da vivência da escassez de recursos básicos promovendo a reciclagem dos traços monárquicos; as neossinapses geradoras da empatia com o grupocarma na convivência diária.*

Ciclogia: *o ciclo evolutivo ressoa–aprendizagem familiar–formação cultural–profissionalização; o ciclo nascer–crescer–casar–parir–trabalhar–morrer; a quebra do ciclo da pasma–ceira religiosa secular; o ciclo evolutivo ressorar–evoluir–dessomar; o ciclo ressoa–dessoma podendo ser restaurador para conscin vingativa.*

Enumerologia: *a tares ao invés da tacon; a reciclofilia ao invés da interiorose; a ciência ao invés da religião; a assistência ao invés da autovitimização; o perdão ao invés da ofensividade; a gratidão ao invés do orgulho; a mentalsomática ao invés da psicossomática.*

Binomiologia: *o binômio admiração–discordância; o binômio necessidades básicas–necessidades evolutivas; o binômio vida sertaneja–mesméis; o binômio pasma–ceira secular–reurbex.*

Interaciologia: *a interação proexológica migração nordestina–migração cognopolita.*

Crescendologia: *o crescendo compreensão da Conscienciologia–escrita tarística na fase executiva proexológica.*

Trinomiologia: *o trinômio comodismo–conservadorismo–tradicionalismo.*

Polinomiologia: *o polinômio reciclar–reeducar–ressocializar–repensenzar; o polinômio evolutivo ressoa–recuperação de cons–voluntariado–desenvolvimento do parapsiquismo–escrita–tenepes.*

Antagonismologia: *o antagonismo luta por terras / pacificação íntima; o antagonismo proéxis tarística / permanência em zona de conforto taconista; o antagonismo monoideísmo / neoideia; o antagonismo conscin large / conscin miserê.*

Paradoxologia: *o paradoxo mudança para novo local–continuísmo de costumes seculares; o paradoxo da ressoa em local predominantemente religioso não impedir a recuperação de cons magnos.*

Politicologia: *a democracia; a meritocracia; a cosmocracia.*

Legislogia: *a lei da sobrevivência; a lei do sertão provocando interprisão grupocármica; a repetição secular da lei de talião; a lei do coronelismo prevalecendo na extrafísica; a lei de causa e efeito influenciando a ressoa; a lei do maior esforço para mudar de vida.*

Filiologia: *a bibliofilia; a leituofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia; a recinofilia; a projeciofilia abrindo possibilidades diferenciadas da realidade intrafísica.*

Fobiologia: *a neofobia; a fobia aos fatos e parafatos evidenciadores de mudanças pessoais e grupais.*

Sindromologia: *a síndrome da interiorose; a síndrome do justiceiro; a síndrome de Gabriela; a síndrome do conflito de paradigmas.*

Maniologia: *a mania de surperstições; a mania de repetir costumes anacrônicos antievolutivos.*

Mitologia: *o mito de o nordestino ser menos inteligente se comparado ao sulista; os mitos familiares redutores do autodiscernimento; o mito de ser infeliz longe da família; o mito de a felicidade estar relacionada aos recursos financeiros; o mito de a subserviência aos poderosos gerar proteção; o mito do “se Deus quiser” terceirizando responsabilidades e escolhas pessoais.*

Holotecologia: *a convivoteca; a ressormatoteca; a socioteca; a parassocioteca; a grupocarmoteca; a intermissioteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Parassociologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Geopolitico-logia; a Grupocarmologia; a Conviviofilia; a Somatologia; a Ressormatologia; a Serioxologia; a Recexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin sertaneja nordestina; a consréu ressormada; a conscin vulgar; a conscin belicista; a conscin escravagista; a conscin retirante; a conscin conformada; a conscin*

desbravadora de terras; a conscin bandeirante; a conscin sertanista; a conscin religiosa; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o sanfoneiro; o zabumbeiro; o tocador de cuíca e de pandeiro; o repentista; o trabalhador da roça; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o jagunço do coronel.

Femininologia: a sanfoneira; a zabumbeira; a tocadora de cuíca e de pandeiro; a repentista; a trabalhadora da roça; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a parteira.

Hominologia: o *Homo sapiens barrius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interiothophilicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin sertaneja nordestina *inconsciente* = a consciência intrafísica do sertão do nordeste bairrista, interiorota, apegada à terra natal, sem autoconsciência quanto à evolução consciencial; conscin sertaneja nordestina *lúcida* = a consciência intrafísica do sertão do nordeste neofílica, cônica do seu papel assistencial no local de origem, possuidora de postura pró-evolutiva a favor do grupocarma.

Culturologia: a *cultura regionalista*; a *cultura da fraternidade*; a *cultura do antidesperdício alimentar*; a desassimilação da *cultura interiorana*; a assimilação dos *princípios éticos da cultura familiar*.

Diversidade. A Região Nordeste brasileira apresenta grande diversidade cultural, com elementos indígenas, escravos africanos e imigrantes europeus.

Geografia. O Nordeste é composto pelos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Apresenta características físicas e socioeconômicas variando de acordo com a região, definindo as sub-regiões: Meio-Norte, Zona da Mata, Agreste e Sertão.

Sertão. A extensa área de clima semiárido, apresentando temperaturas médias elevadas, entre 25 e 30 graus Celsius, conhecido como “Polígono das Secas”, compreende o centro da Região Nordeste e está presente em quase todos os estados. Os índices de chuvas são baixos e irregulares, com a ocorrência periódica de secas. A vegetação típica é a caatinga. As chuvas concentram-se em apenas 3 ou 4 meses do ano e a pluviosidade no Sertão atinge a média de 750 mm anuais, sendo, em algumas áreas, abaixo de 500 mm ao ano.

Taxologia. Sob a ótica da *Cognografia*, eis, a seguir, em ordem alfabética, 69 vocábulos e expressões típicos utilizados pela conscin sertaneja nordestina, seguidos do significado, explicando a linguagem e costumes do Sertão:

01. **Abestalhado:** burro; besta.
02. **Abilolado:** pessoa imbecil.
03. **Água de chocalho:** muito falante.
04. **Aguado:** sem gosto.
05. **Amostrado:** metido.
06. **Apertado:** com dor de barriga.
07. **Arretado:** porreta; bacana.
08. **Arrodeio:** dar volta; subterfúgio.
09. **Avexado:** apressado.
10. **Baixar a crista:** tornar-se manso, humilde.
11. **Baixar a ripa:** surrar; falar mal de alguém.
12. **Banda voou:** descompromissado; sem valor.
13. **Beber com farinha:** beber demais.
14. **Bruguelo:** neném; filho muito pequeno.
15. **Buchada:** prato típico à base de bucho de bode.
16. **Buchuda:** grávida.
17. **Butuca:** estar de olho.
18. **Cabaço:** hímen; virgindade.
19. **Cabelo de fuá:** pixaim; cabelo assanhado.
20. **Cabra da peste:** afoito; destemido; corajoso.
21. **Cair na lapa do mundo:** viajar sem destino.
22. **Caixa-prego:** cafundó; no fim do mundo.
23. **Calçola:** calcinha.
24. **Califon:** sutiã.
25. **Cambito:** perna muito fina; objeto para tocar tarol (baqueta).
26. **Cambota:** indivíduo de pernas arqueadas.
27. **Canguinha:** mesquinho.
28. **Cara lisa:** indivíduo cínico, “cara lisa sem vergonha”.
29. **Careta:** máscara de carnaval.
30. **Caritó:** condição da mulher velha, sem ter casado.
31. **Catraia:** mulher feia.
32. **Chambregar:** sarro; namorar pesado.
33. **Chapa:** foto.
34. **Chapuletada:** tapa na nuca.
35. **Coronha:** calça curta.
36. **Cuma:** como.
37. **Curiando:** espiando.
38. **Danar-se no mundo:** desaparecer; pegar a estrada.
39. **De boi:** menstruada.
40. **Descabriado:** sem jeito; alguém após levar 1 fora.
41. **Desprevenida:** à vontade; de camisola; sem sutiã.
42. **Encruado:** diz-se do indivíduo não crescido.
43. **Esse menino:** para chamar alguém no caso de não saber ou ter esquecido o nome.
44. **Fazer 1 serviço:** matar alguém por encomenda; por empreitada.
45. **Forrobodó:** arrasta-pé; festa dançante.
46. **Fubazento:** encardido; perdido a cor original.
47. **Fubica:** carro velho; jogo de dados.
48. **Fuxico:** fofoca; mexerico.
49. **Gaitada:** risada; gargalhada; deboche.
50. **Ingembrar:** entortar.

51. **Inté:** adeus; até logo.
52. **Lá e lô:** frente e verso; 1 lado e outro.
53. **Mão-de-vaca:** mesquinho; sovina.
54. **Miolo de pote:** conversa fiada; conversa “sem pé nem cabeça”.
55. **Môco:** surdo.
56. **Mundiça:** ralé; pobreza.
57. **Munganga:** contração facial; careta; trejeito; palhaçada.
58. **Muriçoca:** pernilongo; mosquito.
59. **Ontonce:** então.
60. **Oxente:** determina surpresa; derivado de “oh gente”.
61. **Pitaco:** palpíte.
62. **Quenga:** prostituta.
63. **Sarapatel:** cozido de miúdos.
64. **Subaco:** axila.
65. **Subejo:** resto de comida ou água.
66. **Taiada:** fatia; pedaço.
67. **Troço:** objeto sem valor.
68. **Vixe:** exprime espanto, derivada de “oh virgem”.
69. **Zarolho:** vesgo.

Mundividência. A educação é a forma de expandir a visão de mundo de qualquer povo. Através do conhecimento é possível sair do acanhamento intelectual, da monovisão e do bairrismo. O desenvolvimento da projetabilidade lúcida é outra forma de expandir e curar a interiorose, promovendo o abertismo consciencial e o Universalismo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin sertaneja nordestina, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
05. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
06. **Antiescravização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.
07. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Emigração voluntária:** Conviviologia; Neutro.
10. **Gauchismo:** Parassociologia; Neutro.
11. **Gratidão mesológica:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Interiorose:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
15. **Ressoma na Trifron:** Ressomatologia; Neutro.

A CONSCIN SERTANEJA NORDESTINA, QUANDO REGIONALISTA INTERIOROTA, PODE SUCUMBIR À MESOLOGIA E PERMANECER FIXADA À AUTESCRAVIDÃO, SEM PROMOVER OS ACERTOS GRUPOCÁRMICOS NECESSÁRIOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o nível de interiorose e a condição de autescravidão mesológica? Admite a condição de abertismo consciencial como passo importante para promoção da evolução grupocármica?

Bibliografia Específica:

1. **Rubem**, Jackson; *Brasileiros Pré-cabralinos: História e Arte Rupestre*; 216 p.; 99 caps.; 2 *E-mails*; 203 fotos.; 1 microbiografia; 4 *websites*; 48 refs.; 21 x 14cm; br.; 2ª Ed.; *Print Fox Editora*; Irecê; BA; 2006; páginas 14 a 214.
2. **Idem**; *Irecê: História Casos e Lendas*; 284 p.; 3 seções; 40 caps.; 1 *E-mail*; 40 fotos.; 1 microbiografia; 43 refs.; 21 x 14cm; br.; 1ª Ed.; *Editora Bureau*; Salvador; BA; 1997; páginas 13 a 266.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.069.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 840 a 845.
5. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 122, 126, 128, 129, 194, 202 e 346.

Webgrafia Específica:

1. **Dicionário sertanês**; disponível em: http://www.maltanet.com.br/santanadosmeusamores/suplemento/dic_sert; acesso em: 07.10.2016.
2. **Guerra de Canudos**; disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sert%C3%A3o>; acesso em: 11.12.2017.

E. J. R.